

Editorial

Neste número, Redescições dedica um dossiê a Hans Gumbrecht. Ele é professor de literatura da Universidade de Stanford, foi aluno de filósofos, teóricos da literatura e historiadores fundamentais ao século XX - entre eles Hans-Georg Gadamer, Hans Robert Jauss, Wolfgang Iser e Reinhart Koselleck. Vários de seus livros já foram traduzidos para o português, dentre eles, *Produção de Presença*, *Modernização dos Sentidos*, *Em 1926: vivendo no limite do tempo*, *Elogio da beleza atlética* e, recentemente, *Graciosidade e estagnação*. No final de agosto de 2012, esteve no Rio de Janeiro e, a convite de professores do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFRJ, inaugurou o “Laboratório de Filosofia Política e Metafísica: Politeia” com duas conferências no IFCS: *Depois de 1945 - Latência como origem do presente* e *Como e porque a estética pode nos ajudar a entender a fascinação com o esporte*.

O “Dossiê Gumbrecht” contém textos de autores brasileiros, que abordam várias facetas de sua obra, uma tradução de trechos de seu último livro *Our Broad Present* a ser lançado ainda neste ano nos EUA, uma resenha de seu último livro lançado no Brasil, *Graciosidade e estagnação*, e um pequeno texto seu no qual relata alguns momentos de sua passagem mais recente pelo Rio de Janeiro.

Além disso, o presente número de Redescições traz um artigo sobre as implicações pedagógicas do conceito de experiência na obra de Dewey, um outro artigo sobre o sentido da educação filosófica e uma resenha do livro de Searle sobre as relações entre Neurobiologia e liberdade.

A equipe de Redescições deseja a todos uma boa leitura!

Ronie Alexsandro Teles da Silveira
Editor convidado